



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Câmpus Barretos

ATA 02/2016 DO COMPESQ - COMITÊ DE PESQUISA, INOVAÇÃO
E PÓS-GRADUAÇÃO DO IFSP CÂMPUS BARRETOS

1 Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis reuniram-se, nas
2 dependências do câmpus Barretos do IFSP, os membros do Compesq - Comitê de Pesquisa,
3 Inovação e Pós-Graduação - do IFSP câmpus Barretos nas pessoas de EDUARDO PINHEIRO
4 DE FREITAS, na condição de presidente, ALEXANDRE MORAES CARDOSO, EMANUEL
5 CARLOS RODRIGUES e KARYN MEYER. Iniciando a reunião, o professor Eduardo citou os
6 tópicos a serem abordados: posicionamento quanto ao andamento do processo de seleção dos
7 projetos de pesquisa e/ou inovação submetidos ao Edital N.º 19/2016 – PIBIFSP; definição
8 quanto à escolha das notas dos avaliadores *ad hoc* a serem utilizadas na classificação dos
9 referidos projetos; conferência das informações apresentadas pelos proponentes nas fichas de
10 inscrição dos referidos projetos; e divulgação do resultado preliminar referente ao supracitado
11 Edital. Referente ao primeiro tópico, o professor Eduardo lembrou aos membros presentes que
12 o referido edital foi publicado na data de quatro de outubro deste ano e que um total de treze
13 projetos foram inscritos, sendo que todos estes projetos tiveram suas inscrições homologadas e
14 foram enviados aos avaliadores *ad hoc*. Para a escolha dos avaliadores, o professor Eduardo
15 informou que utilizou o Cadastro de Pesquisadores, disponibilizado pela Pró-Reitoria de
16 Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFSP, e que buscou ter o retorno de três avaliações
17 realizadas, mas comentou que uma boa parte dos convites enviados por *email* aos possíveis
18 avaliadores não foram respondidos e que alguns projetos informavam especialidades, conforme
19 a tabela das áreas do conhecimento da CAPES, que não eram declaradas como de atuação dos
20 pesquisadores no referido cadastro, sendo que nestes casos buscou possíveis avaliadores
21 através da Plataforma Lattes, tendo como exigência que o avaliador fosse doutor. Comentou
22 também que, apesar das consultas, dois projetos tiveram apenas duas avaliações realizadas.
23 Quanto ao segundo tópico, o professor Eduardo informou aos membros presentes que, apesar
24 do referido edital considerar que os projetos deveriam ser avaliados por, no mínimo, dois
25 avaliadores *ad hoc*, o regulamento do PIBIFSP define que cada projeto deverá ser avaliado por
26 dois avaliadores *ad hoc*, concordante com o espaço disponível na planilha de controle geral de
27 iniciação científica. Comentou que se buscou a terceira avaliação a fim de evitar notas muito
28 discrepantes a serem utilizadas no cálculo da média, mas queria saber dos membros presentes
29 qual o critério que deveria ser utilizado no descarte de uma das notas, no caso dos projetos com
30 três avaliações realizadas. Da análise feita pelos presentes concluiu-se que uma maior coerência
31 seria obtida mantendo as duas notas mais próximas uma da outra, devendo descartar a terceira
32 nota, mais discrepante às demais, sendo este o critério escolhido e que foi utilizado no cálculo
33 da nota média dos avaliadores *ad hoc*. Quanto ao terceiro tópico, o professor Eduardo comentou
34 que seria necessária a conferência da pontuação do proponente, conforme a respectiva ficha de
35 inscrição, com seu currículo Lattes, sendo que os membros presentes concordaram e se
36 organizaram para conferir as informações das fichas diretamente na Plataforma Lattes, o que
37 resultou na constatação de algumas inconsistências que foram descartadas da respectiva ficha
38 e os pontos subtraídos da pontuação total. Por recomendação do professor Alexandre, o
39 professor Eduardo incumbiu-se de salvar uma cópia do currículo Lattes de cada um dos
40 proponentes nesta corrente data. Quanto ao quarto tópico, o professor Eduardo atualizou as
41 informações na referida planilha de controle geral, obteve as médias finais para cada projeto e
42 fez a classificação da maior nota até a menor nota, tendo como resultado a seguinte sequência:
43 primeiro colocado – proponente Rodrigo Yamakami Camilo – projeto “CARACTERIZAÇÃO DO
44 METABOLISMO DE LITHOBATES CATESBEIANUS SUBMETIDO À DOSE SUB-LETAL DE
45 CROMO HEXAVELENTE POR 24 OU 48 HORAS” – sessenta e nove pontos; segundo colocado



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Câmpus Barretos

46 – proponente Karyn Meyer – projeto “ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO
47 FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA” – sessenta e três
48 pontos e trinta e oito centésimos; terceiro colocado – proponente Emanuel Carlos Rodrigues –
49 projeto “ESTUDO DA DEGRADAÇÃO DO CORANTE INDIGO PRESENTE EM ÁGUAS DE
50 LAVAGEM DE CALÇAS JEANS UTILIZANDO RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA E
51 PERCARBONATO DE SÓDIO” – sessenta e dois pontos e oitenta e oito centésimos; quarto
52 colocado – proponente Alessandra Figueiredo Kikuda Santana – projeto “PERCEPÇÃO DE
53 RISCO DE CANNIBALISMO POR FÊMEAS GRÁVIDAS DE A. MONUSTE ORSEIS
54 (LEPIDOPTERA, PIERIDAE): EXTRATOS DE COESPECÍFICOS COMO DEFENSIVOS
55 NATURAIS NO CONTROLE DE OVIPOSIÇÃO” – sessenta e dois pontos e trinta e sete
56 centésimos; quinto colocado – proponente Luciane Penteado Chaquime – projeto
57 “POTENCIALIDADES DOS JOGOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO-
58 APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA” – sessenta pontos; sexto colocado – proponente João Paulo
59 Lemos Escola – projeto “PROCESSAMENTO DE SINAIS DE ÁUDIO APLICADO A
60 ENTOMOLOGIA” – cinquenta e nove pontos e trinta e oito centésimos; sétimo colocado –
61 proponente Marina Telles Marques da Silva – projeto “AS VISÕES DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA
62 POR ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO MÉDIO EM UMA INSTITUIÇÃO
63 PÚBLICA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA” – cinquenta e sete pontos e setenta e
64 cinco centésimos; oitavo colocado – proponente Alvaro Costa Neto – projeto “COMPARAÇÃO
65 DE MÉTODOS DE ANÁLISE SINTÁTICA” – cinquenta e sete pontos; nono colocado –
66 proponente Karyn Meyer – projeto “ENSINO DE BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO NA
67 PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA” – quarenta e sete pontos e sessenta e
68 três centésimos; décimo colocado – proponente Emanuel Carlos Rodrigues – projeto
69 “VERIFICAÇÃO E ESTUDO DE PLANTAS MEDICINAIS DE INTERESSE DO SISTEMA ÚNICO
70 DE SAÚDE (SUS) UTILIZADAS PELOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE BARRETOS-SP” –
71 quarenta e quatro pontos e sessenta e três centésimos; décimo-primeiro colocado – proponente
72 Lucas de Araujo Oliveira – projeto “ESTUDO DE CASO: UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE
73 DETECÇÃO DE INTRUSÃO NO SISTEMA ACADÊMICO WEBDIÁRIO” – quarenta e um pontos
74 e oitenta e sete centésimos; décimo-segundo colocado – proponente Cássio Luiz Vellani –
75 projeto “REUTILIZAR GERA ECONOMIA?” – trinta e oito pontos e noventa e quatro centésimos;
76 décimo-terceiro colocado – proponente Alessandra Figueiredo Kikuda Santana – projeto
77 “ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO BOSQUE E ZOOLOGICO FÁBIO BARRETO EM
78 RIBEIRÃO PRETO, SP” – dezoito pontos e vinte e cinco centésimos. Este último projeto, em
79 função da média final não ter sido superior a trinta e cinco pontos, foi desclassificado. Ficou
80 definido pelos membros presentes que o professor Eduardo tabularia estes dados da classificação
81 e divulgaria por *email* para o grupo servidores.brt@ifsp.edu.br e no mural da Coordenadoria de
82 Pesquisa e Inovação do câmpus. Abordados todos os tópicos e feitas todas as considerações, a
83 reunião foi encerrada e a ata lavrada e assinada pelos membros presentes.

Karyn Meyer

Eduardo Carlos Rodrigues

Alessandra Figueiredo Kikuda Santana

Luciane Penteado Chaquime